



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

X

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões.

O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ODONTÓLOGO**

NÍVEL:
SUPERIOR II

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas**, a proposta da **Prova de Redação** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões**, do **Cartão de Respostas** ou da **Folha de Redação** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, não é permitido fazer registros na **Folha de Redação** que possibilite a identificação do candidato.
- A **Folha de Redação** será desidentificada pelo Fiscal na sua presença.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova (Prova Objetiva e Prova de Redação), incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas e trinta minutos.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e fazer a **Prova de Redação**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e a **Folha de Redação**. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

DOMÍCIO DA GAMA

Domício da Gama (Domício Afonso Forneiro, adotou do padrinho o Gama), jornalista, diplomata, contista e cronista, nasceu em Maricá, RJ, em 23 de outubro de 1862 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 8 de novembro de 1925. Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia. Escolheu Raul Pompeia como patrono, ocupando a cadeira nº 33. Foi recebido na sessão de 1º de julho de 1900, por Lúcio de Mendonça.

Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso. Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas. A sua primeira missão foi a de secretário do Serviço de Imigração, e o contato, nessa época, com o Barão do Rio Branco, valeu-lhe ser nomeado secretário da missão Rio Branco para a questão de limites Brasil-Argentina (1893-1895), com a Guiana Francesa (1895-1900) e com a Guiana Inglesa (1900-1901). Foi secretário de Legação na Santa Sé, em 1900, e ministro em Lima, em 1906. Embaixador em missão especial, em 1910, representou o Brasil no centenário da independência da Argentina e nas festas centenárias do Chile. Embaixador do Brasil em Washington, de 1911 a 1918, foi o digno sucessor de Joaquim Nabuco, por escolha do próprio Barão do Rio Branco. Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes, Domício, como ministro das Relações Exteriores, pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira. Convidado para a mesma embaixada, Rui Barbosa recusou, e o chefe da representação brasileira foi, afinal, Epiácio Pessoa, eleito pouco depois, em seguida à morte de Rodrigues Alves, presidente da República. Domício foi substituído na Chancelaria por Azevedo Marques, seguindo como embaixador em Londres, em 1920-21. Foi posto em disponibilidade durante a Presidência Bernardes.

Em 1919 foi Presidente da Academia Brasileira de Letras, em substituição a Rui Barbosa.

Domício da Gama era colaborador da Gazeta de Notícias ao tempo de Ferreira de Araújo e, ainda no início da carreira, escreveu contos, crônicas e críticas literárias.

Texto editado. Disponível em:
<http://www.academia.org.br/academicos/domicio-da-gama/biografia>. Acesso em: 10 jul.2018.

01 Na biografia do maricaense, dentre os recursos coesivos apresentados a seguir, aquele que foi utilizado para manter o foco em “Domício da Gama” é:

- (A) o pronome demonstrativo: “...nessa época...” (linha 15).
- (B) o pronome possessivo: “A sua primeira missão...” (linha 14).
- (C) a conjunção: “Escolheu Raul Pompeia como patrono...” (linha 8).
- (D) o pronome apassivador: “Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes...” (linha 27).
- (E) o adjetivo: “...por escolha do próprio Barão do Rio Branco.” (linhas 26-27).

02 No trecho “... pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira” (linhas 29-31), a forma verbal “suscitou” pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- (A) avivou.
- (B) encerrou.
- (C) aumentou.
- (D) reduziu.
- (E) provocou.

03 Considerando os fragmentos “Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia” (linhas 5-7) e “Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas” (linhas 13-14), pode-se afirmar que, em cada ocorrência, a preposição “para” significa, respectivamente:

- (A) com destino a e na hipótese de.
- (B) na hipótese de e com o propósito de.
- (C) com o propósito de e na condição de.
- (D) com a finalidade de e com destino a.
- (E) na condição de e com a finalidade de.

04 O conectivo sublinhado no período “Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso.” (linhas 11-13) pode ser substituído, sem alterar seu sentido, por:

- (A) enquanto.
- (B) entretanto.
- (C) porquanto.
- (D) portanto.
- (E) contanto.

05 Na Reforma Ortográfica de 2009, deixou de receber acento gráfico a seguinte palavra:

- (A) Academia. (linha 7)
- (B) posto. (linha 37)
- (C) francesa. (linha 19)
- (D) cronista. (linha 3)
- (E) europeia. (linha 27)

Texto 2

CÔNSUL!

Domício da Gama

No café de Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente. Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra. A espaços um ronco 5 rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda. Corre um sopro glacial de tédio e desconforto pelo café profusamente iluminado, em que já pouca gente resta. O silêncio só é 10 quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes cavaqueando numa ceia econômica ao fundo. O homem do contador cochila. Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está 15 um homem que cisma sobre um jornal.

GAMA, Domício. Apud SANDANELLO, F. B. Domício da Gama e o impressionismo literário no Brasil. São Luís, MA: EDUFMA, 2017. p. 169.

06 “Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está um homem que cisma sobre um jornal.” (linhas 12-15). Pode substituir a expressão sublinhada, sem alteração do sentido:

- (A) festeja uma canja deliciosa.
- (B) indica uma canja já terminada.
- (C) denuncia uma canja rala.
- (D) revela uma canja apenas desejada.
- (E) comprova uma canja bem-feita.

07 No trecho do conto de Domício da Gama, são características da predominância do tipo textual descritivo:

- (A) verbos no presente e farta adjetivação: “...um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem...”, (linhas 4-6).
- (B) verbos impessoais e expressões adverbiais: “No café em Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente.” (linhas 1-2).

- (C) verbos no modo indicativo e períodos curtos: “O homem do contador cochila.” (linha 12).
- (D) verbos na voz passiva e numerosas expressões nominais: “O silêncio só é quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes...” (linhas 9-11).
- (E) verbos de ação e nominalizações: “Corre um sopro glacial de tédio e desconforto...” (linhas 7-8).

08 Em “Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 2-4), a oração sublinhada:

- (A) indica as circunstâncias da chuva.
- (B) identifica a zoadada.
- (C) qualifica os aguaceiros.
- (D) centraliza a ação do período.
- (E) tematiza a descrição.

09 Em “...ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 3-4), o verbo ouvir está no plural para:

- (A) retomar o sujeito “aguaceiros”.
- (B) indicar a indeterminação do sujeito.
- (C) mostrar a inexistência do sujeito.
- (D) revelar o ser que pratica a ação.
- (E) concordar com o sujeito da voz passiva.

10 “A espaços um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda.” (linhas 4-7). A expressão sublinhada é classificada como:

- (A) hipérbole.
- (B) personificação.
- (C) metonímia.
- (D) comparação.
- (E) metáfora.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Num sorteio concorrem bilhetes numerados de 1 a 500. Foi sorteado um bilhete e foi dada a informação de que saiu um número múltiplo de 5. A probabilidade de o número sorteado ser o 150 é:

- (A) 1%.
- (B) 5%.
- (C) 10%.
- (D) 15%.
- (E) 20%.

12 A sequência:

34(6)17 81(27)9 150(30)15 85(?)17

obedece a uma determinada lei de formação. O número que está faltando e que completaria a sequência pela mesma regra é:

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 22.

13 O sistema de emplacamento de automóveis de certa cidade é composto de três letras seguidas de quatro algarismos. O número de placas que podem ser produzidas de modo que as três letras sejam vogais é:

- (A) 1 000 000.
- (B) 1 250 000.
- (C) 1 500 000.
- (D) 2 000 000.
- (E) 3 750 000.

14 A negação lógica da afirmação condicional “se Maria vai ao cinema, então Antônio fica triste” é:

- (A) se Maria não vai ao cinema, então Antônio não fica triste.
- (B) se Maria vai ao cinema, Antônio não fica triste.
- (C) Maria vai ao cinema, ou Antônio não fica triste.
- (D) Maria vai ao cinema, e Antônio não fica triste.
- (E) se Antônio fica triste, então Maria vai ao cinema.

15 Um caminhoneiro, com velocidade constante de 80 km/h, percorreu uma certa distância em 10 dias, viajando 6 horas por dia. Se repetir o mesmo percurso, com velocidade constante de 60 km/h, viajando 5 horas por dia, ele levará:

- (A) 12 dias.
- (B) 14 dias.
- (C) 15 dias.
- (D) 16 dias.
- (E) 18 dias.

16 Suponha que o usuário abriu uma pasta contendo seis arquivos no Windows 7. Ele selecionou com o mouse o primeiro e o quinto arquivos, mantendo a tecla shift apertada. Em seguida, ainda com os arquivos previamente selecionados (sem largar a tecla shift), o usuário apertou a tecla de deleção e confirmou a mensagem de deleção que apareceu em seguida. Nessas condições:

- (A) somente o primeiro arquivo foi transferido temporariamente para a lixeira.
- (B) nenhum dos cinco arquivos selecionados foram transferidos para a lixeira, permanecendo na pasta de origem.
- (C) somente o primeiro arquivo e o quinto arquivo selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.
- (D) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos e definitivamente apagados da lixeira.
- (E) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.

17 No sistema de redes que suporta a Internet, a rede principal pela qual os dados de todos os clientes da Internet trafegam é conhecida por:

- (A) gateway.
- (B) firewall.
- (C) backbone.
- (D) DNS.
- (E) webmail.

18 Considere uma planilha no MS Excel 2016 em que a célula A1 esteja com o valor 5. Em seguida é pressionada a tecla CTRL e arrastado o mouse, ao mesmo tempo, com a alça de preenchimento até a célula A5. O valor contido na célula A4 é:

- (A) 5.
- (B) 8.
- (C) 7.
- (D) 9.
- (E) 6.

19 Na Coluna I estão dispostos alguns conceitos de *hardware*. Estabeleça a correta correspondência com seus significados, conforme apresentado na Coluna II.

Coluna I

1. Padrão de barramento de alta velocidade
2. Padrão de interface para dispositivo de armazenamento
3. Memória de acesso aleatório
4. Memória não volátil
5. Local onde são executadas as instruções de um programa no microcomputador

Coluna II

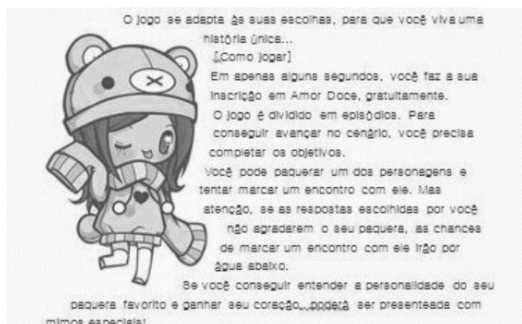
- () RAM
- () AGP
- () SATA
- () ROM
- () CPU

A sequência correta, de cima para baixo, é:

Espaço reservado para rascunho

- (A) 3, 1, 2, 4 e 5.
- (B) 4, 1, 2, 3 e 5.
- (C) 3, 5, 1, 4 e 2.
- (D) 4, 2, 1, 3 e 5.
- (E) 3, 1, 5, 4 e 2.

20 No MS Word 2016 deseja-se fazer com que um texto digitado circunde uma figura em um documento, conforme ilustrado abaixo.



Para isso, seleciona-se no grupo organizar da guia *layout* o recurso:

- (A) girar.
- (B) painel de seleção.
- (C) agrupar.
- (D) alinhar.
- (E) quebra de texto automática.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 Os micro-organismos relacionados à contaminação alimentar através de ostras e peixes são:

- (A) *Clostridium botulinum* e *Proteus SP*.
- (B) *Salmonella SP* e *Candida albicans*.
- (C) *S. aureus* e *Vibrio parahaemolyticus*.
- (D) *Yersinia enterocolitica* e *Brucella abortus*.
- (E) *E. coli* e *Bacillus cereus*.

22 De acordo com a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), um critério para o estabelecimento de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios é o(a):

- (A) eficiência na arrecadação de impostos.
- (B) participação igualitária dos usuários no conselho de saúde.
- (C) alta cobertura da saúde suplementar.
- (D) aumento das multas referentes à vigilância sanitária.
- (E) perfil epidemiológico da população a ser coberta.

23 O coeficiente de mortalidade infantil pós-neonatal é utilizado em diagnósticos de saúde de populações como um avaliador de riscos relacionados com:

- (A) controle de infecção hospitalar.
- (B) acompanhamento pré-natal.
- (C) atenção ao parto.
- (D) falta de saneamento básico.
- (E) diabetes gestacional.

24 No contexto em que a Constituição brasileira assume a saúde como um direito fundamental do ser humano e atribui ao Estado o papel de provedor dessas condições, a definição de Vigilância Sanitária, apregoada pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, torna-se:

- (A) uma conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos, com vistas ao fortalecimento sanitário decorrente do meio ambiente.
- (B) um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente.
- (C) um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- (D) um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- (E) um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

25 Um fator decisivo, que fortaleceu a face educativa da Vigilância Sanitária, embasou suas ações, forneceu direcionalidade ao seu objeto de ação e possibilitou uma nova relação entre o Estado, Sociedade e a Vigilância Sanitária, foi o estabelecimento do(a):

- (A) Cadeia de Frio de Alimentos.
- (B) Código de Defesa do Consumidor.
- (C) Descentralização da Vigilância Sanitária.
- (D) Perfil Epidemiológico da População.
- (E) Regulamentação de Registro de Notificação.

26 Em uma comunidade, a letalidade por febre tifoide é de 15%. Durante o ano ocorreram 30 mortes por essa doença. Com base nesses dados, o número de casos de febre tifoide nessa comunidade nesse ano foi:

- (A) 320.
- (B) 400.
- (C) 420.
- (D) 200.
- (E) 500.

27 A transferência de micro-organismos de um local para outro, através de utensílios, equipamentos ou mãos, é chamada de:

- (A) contaminação por fômites.
- (B) surtos esporádicos.
- (C) distribuição epidêmica.
- (D) contaminação cruzada.
- (E) reação cruzada.

28 Em relação aos aspectos físicos de um serviço de alimentação, as portas devem ser padronizadas e nestas deve ser observado se possuem:

- (A) sistema de roldanas para facilitar o fechamento e pintura com tinta lavável.
- (B) visor nas portas de comunicação e borracha de vedação na extremidade inferior.
- (C) cantoneiras de policarbonato expandido nas extremidades para aumentar a resistência e largura mínima de 1,00 m.
- (D) composição de madeira maciça e altura mínima de 2,00 m.
- (E) sistema de vai e vem e barras de ferro em locais de possíveis abalroamentos.

29 São atribuições da Vigilância Sanitária no âmbito municipal as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) monitoramento de produtos e serviços.
- (B) atendimento a denúncias.
- (C) anuência de importação/exportação.
- (D) inspeção.
- (E) investigação de surtos e agravos.

30 Higienização é qualquer procedimento aplicado ao controle de micro-organismos que procura minimizar os riscos de transmissão de agentes patogênicos causadores de doenças. Baseado nessa premissa, a ASSEPSIA pode ser definida como procedimento que:

- (A) elimina ou reduz os micro-organismos patogênicos até níveis suportáveis em superfícies externas do corpo.
- (B) elimina ou reduz os micro-organismos patogênicos até níveis suportáveis, em ambientes inanimados, sem risco à saúde.
- (C) aplicada, protege as superfícies ou os produtos para os quais já foram removidos ou reduzidos os riscos.
- (D) envolve a utilização de água e sabão ou detergente para melhor remoção das sujidades.
- (E) envolve a remoção das sujidades ou resíduos macroscópicos de origem orgânica ou inorgânica.

31 Risco é a probabilidade estimada de ocorrência do perigo ou da ocorrência sequencial de vários perigos. Em relação às toxinfecções alimentares, é considerada condição de alto risco para essas doenças os alimentos:

- (A) com pH abaixo de 4,5.
- (B) processados em sua própria embalagem.
- (C) com atividade aquosa abaixo de 0,92.
- (D) processados em calor seco, sem molhos.
- (E) processados pelo calor, refrigerados em grandes quantidades.

32 Dentre as doenças que estão relacionadas a epidemias de fonte comum de infecção, pode-se citar:

- (A) Hepatite A e Toxoplasmose.
- (B) Meningite e Raiva.
- (C) Tuberculose e Brucelose.
- (D) Rotavírus e Dengue.
- (E) Sarampo e Difteria.

33 Surto de uma doença é uma:

- (A) sequência de casos de uma doença relacionados ou não entre si e delimitados em uma ampla área geográfica.
- (B) ocorrência epidêmica em que todos os casos estão relacionados entre si, atingindo geralmente uma área pequena e delimitada.
- (C) pandemia de uma determinada doença em que os casos ocorrem de forma sequencial em uma rota de transmissão facilmente identificada.
- (D) prevalência epidêmica em que todos os casos ocorreram num intervalo de tempo não superior a um ano, podendo ou não estar relacionados entre si.
- (E) doença infecciosa cujos agentes etiológicos atingem os sadios por contato direto desses com indivíduos infectados.

34 Vigilância de doenças é um processo sistemático de:

- (A) notificação de doenças, consolidação dos dados, análise das informações e implementação de medidas de controle.
- (B) notificação de morbidade, preparação de tabelas, gráficos, diagramas e distribuição das informações coletadas.
- (C) investigação de casos, cálculo de taxas de incidência e prevalência, análise dos dados e distribuição da informação.
- (D) coleta de dados, consolidação e análise dos dados, distribuição da informação, devidamente analisada, acrescida de recomendações técnicas, visando medidas de controle de doenças específicas.
- (E) apresentação das variações regulares de séries históricas, variações cíclicas e sazonais, de forma unilateral.

35 Uma curva epidêmica é o gráfico no qual os casos de uma doença ocorridos durante o período epidêmico são apresentados de acordo com as datas de:

- (A) exposição.
- (B) início da doença.
- (C) diagnóstico.
- (D) investigação.
- (E) notificação

36 Considera-se *infração* a desobediência ou a inobservância ao disposto em normas legais, regulamentares e outras que se destinem à promoção, preservação e recuperação da saúde. Dentre as infrações sanitárias, aquela que consiste, somente, em pena de advertência e/ou multa é:

- (A) deixar, aquele que tiver o dever legal de fazê-lo, de notificar doença ou zoonose transmissível ao homem, de acordo com o que disponham as normas legais e regulamentares vigentes.
- (B) obstar ou dificultar a ação fiscalizadora das autoridades sanitárias competentes no exercício de suas funções.
- (C) aviar receita em desacordo com prescrições médicas ou determinação expressa de lei e normas regulamentares.
- (D) fazer propaganda de produtos sob vigilância sanitária, alimentos e outros, contrariando a legislação sanitária.
- (E) utilizar, na preparação de hormônios, órgãos de animais doentes, estafados ou emagrecidos ou que apresentem sinais de decomposição no momento de serem manipulados.

37 O serviço de saúde ocupacional de uma grande fábrica de cerâmica realiza um “check-up” dos trabalhadores no dia em que completam 50 anos de idade. A avaliação dos resultados durante 10 anos de implantação dessa rotina revelou que, dos 600 empregados examinados ao raio-X, 150 tinham lesões suspeitas de silicose, ou seja, 25%.

A medida acima relatada refere-se a um coeficiente de:

- (A) prevalência por período.
- (B) incidência acumulada.
- (C) letalidade.
- (D) prevalência instantânea.
- (E) morbidade.

38 A fiscalização sanitária tem no laboratório de saúde pública uma base técnico-científica fundamental para as análises laboratoriais, pois estas são imprescindíveis para elucidar suspeitas, dirimir dúvidas, estabelecer relações de causalidade e identificar o agente de danos à saúde. Tendo em vista a sua finalidade, as categorias de análise laboratoriais que estão estabelecidas na legislação de vigilância sanitária são:

- (A) análise fiscal, análise de controle e análise prévia.
- (B) análise de orientação, análise de cientificação e análise fiscal.
- (C) análise de controle, análise prévia e análise de conteúdo.
- (D) análise de princípio, análise de conteúdo e análise de observação.
- (E) análise prévia, análise fiscal e análise de conteúdo.

39 Uma pessoa pretende processar um hospital com o argumento de que a doença de Chagas, da qual é portadora, foi ali adquirida em uma transfusão de sangue. A acusação:

- (A) não procede, pois a doença de Chagas é causada por protozoário transmitido pela picada de mosquitos.
- (B) não procede, pois a doença de Chagas resulta de uma malformação cardíaca congênita.
- (C) procede, pois a doença de Chagas é causada por um protozoário que vive no sangue.
- (D) procede, pois a doença de Chagas é causada por um verme que se adquire em lagoas.
- (E) não procede, pois a doença de Chagas é causada pela contaminação do ar pela bactéria que causa a doença.

40 Dentre as ações de vigilância sanitária de serviços de saúde, estão as seguintes:

- (A) organização de procedimentos e acompanhamento da saúde do trabalhador da saúde.
- (B) gerenciamento de resíduos e avaliação das crianças internadas no CTI portadoras de doenças transmissíveis.

- (C) construção de indicadores de infecção hospitalar e elaboração de normas para atividades de interação com ambiente social.
- (D) análise da eficiência econômica dos procedimentos hospitalares e da organização do processo de atenção ambulatorial.
- (E) acompanhamento do controle da qualidade da água e dos sistemas de climatização.

41 A Secretaria de Vigilância Sanitária no uso de suas atribuições legais aprovou, através da portaria nº 453, de 01 de junho de 1998, o regulamento técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico. Segundo a referida portaria, em cada serviço de radiodiagnóstico deve ser nomeado um membro da equipe para responder pelas ações relativas ao programa de proteção radiológica, denominado supervisor de proteção radiológica de radiodiagnóstico (SPR). Sendo assim, é correto afirmar que ao SPR compete:

- (A) elaborar e manter atualizado o memorial descritivo de proteção radiológica do serviço.
- (B) responsabilizar-se pelos procedimentos radiológicos a que são submetidos os pacientes.
- (C) zelar para que as exposições de pacientes sejam as mínimas necessárias para atingir o objetivo.
- (D) elaborar e revisar as tabelas de exposição (técnicas de exames) para cada equipamento de raios-X do serviço.
- (E) orientar e supervisionar as atividades da equipe no que se refere às técnicas e procedimentos radiológicos.

42 A regulação do exercício das profissões, no Brasil, tem origem nas primeiras ações da “polícia sanitária” nos séculos XVIII e XIX. Hoje, cabe aos conselhos de classe a fiscalização daqueles que exercem legalmente as profissões, e à vigilância sanitária cabe o papel de fiscalização de estabelecimentos relacionados à saúde, verificando a habilitação legal, inscrição nos conselhos e títulos dos profissionais. A ocorrência de exercício ilegal impõe medidas extremas de interdição do estabelecimento e a atuação conjunta de órgãos da polícia civil, como o Decon. A Lei nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008, regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB. Segundo essa Lei, compete ao TSB:

- (A) fazer propaganda de seus serviços em revistas e jornais de ampla circulação não especializados na área odontológica.
- (B) prestar assistência direta ao paciente na área da ortodontia, sem supervisão do cirurgião-dentista.
- (C) realizar preparos cavitários com instrumentos de alta rotação.

- (D) inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos na restauração dentária direta, com supervisão do cirurgião-dentista.
- (E) participar como examinador na realização de levantamentos e estudos epidemiológicos.

43 A Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, configura as infrações à legislação sanitária federal e estabelece as sanções respectivas. No art. 4º da referida Lei classificam-se as infrações sanitárias em: leves, aquelas em que o infrator seja beneficiado por circunstância atenuante; graves, aquelas em que for verificada uma circunstância agravante; e gravíssimas, aquelas em que seja verificada a existência de duas ou mais circunstâncias agravantes. Para a imposição da pena e a sua graduação, a autoridade sanitária levará em conta as circunstâncias atenuantes e agravantes. É considerada circunstância atenuante:

- (A) ter o infrator cometido a infração para obter vantagem pecuniária decorrente do consumo pelo público do produto elaborado em contrário ao disposto na legislação sanitária.
- (B) o infrator coagir outrem para a execução material da infração e ter a infração consequências calamitosas à saúde pública.
- (C) a errada compreensão da norma sanitária, admitida como escusável, quando patente a incapacidade do agente para atender o caráter ilícito do fato.
- (D) após ter conhecimento de ato lesivo à saúde pública, o infrator deixar de tomar as providências de sua alçada tendentes a evitá-lo.
- (E) ter o infrator agido com dolo, ainda que eventual, fraude ou má-fé, ser o infrator primário e a falta cometida ser de natureza leve.

44 Através da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, foi criada a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. No art. 23 desta mesma Lei, foi instituída a Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária. A respeito desta, é correto afirmar que:

- (A) são sujeitos passivos da taxa apenas pessoas jurídicas que exerçam fabricação, distribuição, venda de produtos ou prestem serviços que envolvam risco à saúde pública.
- (B) o agricultor familiar identificado pela DAP, o microempreendedor individual e o empreendedor da economia solidária estão isentos do pagamento da taxa.
- (C) os laboratórios instituídos ou controlados pelo Poder Público, produtores de medicamentos e insumos, estão sujeitos ao pagamento da taxa.
- (D) a taxa será recolhida em conta bancária vinculada ao poder municipal e, posteriormente, os valores serão devidamente repassados à ANVISA.
- (E) Sobre a taxa não recolhida nos prazos fixados não serão cobrados juros, multa e encargos, se o pagamento for efetuado antes do ajuizamento da execução.

45 Em seu ambiente profissional, a equipe de saúde bucal encontra-se exposta a diversos riscos, sendo que,

para minimizar, prevenir ou reduzir estes riscos, é necessária a adoção de medidas de precauções-padrão. Estas medidas devem ser utilizadas independentemente do diagnóstico confirmado ou presumido de doença infecciosa transmissível no paciente. Durante uma inspeção a um estabelecimento é de competência da fiscalização sanitária a observância do cumprimento da seguinte medida precaução-padrão:

- (A) utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) apenas em procedimentos cirúrgicos críticos.
- (B) durante os procedimentos, com luvas, abrir portas usando apenas as maçanetas, evitando locais passíveis de contaminação.
- (C) reencapar, entortar, ou retirar as agulhas das seringas para evitar acidentes perfurocortantes durante o descarte deste material.
- (D) manter as caixas de descarte de perfurocortantes dispostas em locais de fácil acesso e preenchê-las totalmente para garantir a segurança.
- (E) lavar as mãos antes e após o contato com o paciente e entre dois procedimentos realizados no mesmo paciente.

46 Os resíduos gerados nos serviços odontológicos podem ser classificados como biológicos, químicos, perfurocortantes e comuns. Monitorar os sistemas de destinação destes dejetos é um dos objetivos do programa de controle sanitário. Portanto, o fiscal de vigilância sanitária deve observar em uma clínica odontológica a seguinte medida de gerenciamento de resíduos:

- (A) luvas e máscaras utilizadas em um atendimento, as quais não contenham sangue ou líquidos corpóreos na forma livre, devem ser descartadas em sacos pretos leitosos, os quais devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade, ou pelo menos uma vez a cada 24 horas.
- (B) os resíduos químicos que apresentam risco à saúde ou ao meio ambiente devem ser acondicionados, antes da coleta especializada, em recipientes individualizados, observadas as exigências de compatibilidade química do resíduo com as embalagens, de forma a evitar reação química entre seus componentes.
- (C) os reveladores e fixadores utilizados em radiologia podem ser diretamente lançados na rede coletora de esgoto, sem tratamento prévio, atendendo às diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais, gestores de recursos hídricos e de saneamento competentes.
- (D) resíduos perfurocortantes, tais quais bisturis e agulhas, devem ser acondicionados em sacos plásticos brancos e leitosos com a devida identificação; devem ser dispostos em local devidamente licenciado e seguindo as orientações do órgão ambiental competente.
- (E) resíduos comuns são aqueles que apresentam risco biológico, mas não apresentam riscos químicos ou radiológicos, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares; o seu descarte deve seguir as orientações estabelecidas pelo serviço de limpeza urbana.

47 Aquele que lida com vigilância sanitária necessita conhecer os aspectos básicos do Código de Ética Odontológica, especialmente porque sua ação sempre requer alguma tomada de decisão e julgamento de valor. O Código de Ética Odontológica regula os direitos e deveres do cirurgião-dentista, profissionais técnicos e auxiliares, e pessoas jurídicas que exerçam atividades na área da Odontologia, em âmbito público e/ou privado. De acordo com o Código de Ética Odontológica, é considerada infração ética sujeita a pena:

- (A) zelar pela saúde e pela dignidade do paciente e resguardar sempre sua privacidade.
- (B) manter atualizados os prontuários na forma das normas em vigor, incluindo os prontuários digitais.
- (C) abster-se da prática de atos que impliquem na mercantilização da Odontologia.
- (D) manter seus dados cadastrais desatualizados junto ao Conselho Regional no qual é inscrito.
- (E) propugnar pela harmonia na classe e não comunicar ao Conselho o exercício ilegal da profissão.

48 Segundo a FIOCRUZ, biossegurança “é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento, tecnologia e prestação de serviço, visando a saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados”. A manutenção da cadeia asséptica é de responsabilidade do cirurgião-dentista e sua fiscalização é responsabilidade da Vigilância Sanitária. Portanto, considerando-se os conceitos relacionados à Biossegurança na Odontologia, está correta apenas a seguinte definição:

- (A) artigos críticos são aqueles que penetram através da pele e mucosa adjacente; exigem esterilização ou são descartáveis.
- (B) assepsia é o controle de infecção a partir do uso de substâncias microbidas ou microbiostáticas de uso de pele ou mucosa.
- (C) artigos não críticos são aqueles que entram em contato com a pele não íntegra ou com mucosas íntegras; exigem desinfecção de alto nível ou esterilização.
- (D) desinfecção é um processo físico ou químico, que destrói microrganismos presentes em objetos inanimados, e necessariamente os esporos bacterianos.
- (E) esterilização é o processo físico ou químico através do qual são destruídas todas as formas microbianas, mas não necessariamente os esporos bacterianos.

49 O Programa de Vigilância Sanitária de Clínicas Ambulatoriais tem um papel fundamental na melhoria da qualidade desses serviços, seja normatizando os procedimentos, seja adotando medidas para que os prestadores cumpram as condições técnicas minimamente necessárias para o seu funcionamento adequado. A respeito da responsabilidade técnica de estabelecimentos odontológicos, está correto afirmar que o responsável técnico:

- (A) não precisa ser devidamente habilitado ou inscrito no Conselho Regional de Odontologia, visto que pode não ser cirurgião-dentista.
- (B) pode ter, no máximo, duas clínicas sob sua responsabilidade, quando as finalidades das instituições não forem lucrativas.
- (C) pode ter no máximo três clínicas sob sua responsabilidade independentemente de seus fins.
- (D) pode ter, no máximo, cinco clínicas sob sua responsabilidade, quando as finalidades das instituições não forem lucrativas.
- (E) pode ter, no máximo, duas clínicas sob sua responsabilidade, quando as finalidades das instituições forem lucrativas.

50 O Fiscal de Vigilância Sanitária sabe que há risco de se contraírem diversas infecções nos consultórios odontológicos. O uso incorreto do EPI durante o atendimento ao paciente é um dos principais erros cometidos pela equipe de saúde bucal e, por isso, durante a inspeção do estabelecimento algumas medidas devem ser observadas. A respeito do uso de luvas no consultório, é correto afirmar que:

- (A) as luvas são consideradas imprescindíveis como barreira mecânica para as mãos; esta é uma medida de proteção e biossegurança apenas para o profissional e sua equipe, e não necessariamente para proteção do paciente.
- (B) as luvas de borracha grossa são usadas para procedimentos críticos e durante os procedimentos de limpeza e desinfecção do consultório; deve-se utilizar um par para cada tipo de procedimento.
- (C) as luvas para procedimentos semicríticos são usadas para procedimentos não invasivos e, portanto, podem ser reutilizadas; após o uso, as luvas deverão ser lavadas com água e sabão, secadas e desinfetadas.
- (D) é recomendado lavar as mãos após retirar as luvas de procedimento e secá-las com toalha de papel; as luvas de procedimento devem ser descartadas, após o uso, no lixo comum, não se devendo reutilizá-las.
- (E) as luvas para procedimentos críticos são aquelas para procedimentos invasivos; em procedimentos de longa duração, acima de 2 horas, recomenda-se trocar as luvas durante o procedimento.

PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1

RESISTÊNCIA À URBANIZAÇÃO NA RESTINGA DE MARICÁ – RJ

A área em questão é uma grande restinga entre a laguna de Maricá e o mar, com o ecossistema bastante preservado, e está localizada numa região de grande atração turística do estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a propriedade está contida numa Área de Preservação Ambiental estadual, a APA de Maricá e, ainda, abriga a comunidade tradicional de pescadores de Zacarias. Trava-se no momento um debate e um conflito socioambiental sobre a futura utilização do território da APA.

Texto editado. Disponível em: http://lemetro.ifcs.ufrj.br/resistencia_desiree.pdf

Texto 2

JUSTIÇA DÁ SINAL VERDE PARA O PORTO DE MARICÁ

por Brunna Condini

Uma decisão favorável do Tribunal Regional Federal (TRF), da 2ª região, garantiu a continuidade do processo de licenciamento do Porto de Maricá, o empreendimento portuário Terminais Ponta Negra, que será instalado na Praia de Jaconé, entre Maricá e Saquarema, na Região dos Lagos. (...)

Esse impasse, que foi parar na Justiça, gira em torno do reconhecimento do valor arqueológico, paisagístico e cultural dos *beachrocks* (formações rochosas) da região de Jaconé. O Ministério Público do Rio de Janeiro havia conseguido liminar pedindo suspensão da emissão de licença ambiental por conta das rochas. No entanto, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) concedeu o seu “nada a opor” à instalação do empreendimento, não reconhecendo os *beachrocks* como patrimônio. E o Inea também declarou, em documento, que sugere a concessão da licença de instalação.

Texto editado. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2018/03/5523388-justica-da-sinal-verde-para-o-porto-de-marica.html>

Proposta de Redação

As polêmicas em torno de empreendimentos que possam prejudicar o meio ambiente são frequentes. Por um lado, a necessidade de desenvolvimento social e econômico esbarra em possíveis agressões à natureza; por outro, a necessidade de preservação ambiental esbarra em possível estagnação da geração de empregos e do progresso. O recente crescimento do município de Maricá tem gerado esse tipo de discussão.

Em um texto dissertativo-argumentativo de 20 a 25 linhas, defenda um ponto de vista sobre seguinte tema:

“POLÊMICA AMBIENTAL: ENTRE PRESERVAR E DESENVOLVER”

O texto deve ser escrito na modalidade culta da língua portuguesa e apresentar, de maneira clara e encadeada, argumentos consistentes que viabilizem a progressão das ideias, atentando para a coesão e a coerência.

